

BRASIL O GRANDE SUSTENTÁCULO DO COLONIALISMO E IMPERIALISMO ESTADUNIDENSE







Final do ano de 2002. Poucos dias após ser eleito presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva vai ao Palácio do Planalto para uma reunião sigilosa com Fernando Henrique Cardoso, então presidente.

Lula é informado de um "compromisso" do governo brasileiro, um acordo secreto com o governo dos Estados Unidos e se compromete a dar continuidade ao acordo.





Em 10 de Dezembro de 2002, antes de assumir o emprego de presidente, Luiz Inácio Lula da Silva estava em Washington para confirmar pessoalmente para George W. Bush que o acordo secreto seria mantido.



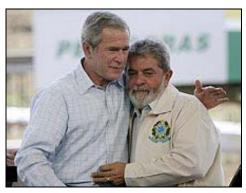


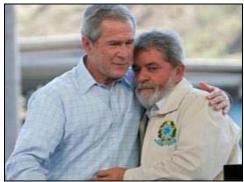
Lula e Bush selam a continuidade do acordo secreto com o aperto de mão maçônico, caracterizado pelo dedo indicador ressaltado dos demais.

Mais que um cumprimento, o aperto de mão maçônico indica um compromisso sanguíneo e que o que foi pactuado será cumprido religiosamente.













UMA NOVA FORMA DE PRATICAR VELHOS ATOS: O COLONIALISMO MUDA DE MÉTODOS, MAS NÃO DE OBJETIVOS!

A vassalagem-compromisso do Brasil se caracteriza pela prática pura e simples de colonialismo e transferência de riqueza, onde o governo brasileiro suga os setores produtivos, através de roubo travestido de impostos extorsivos, e entrega à metrópole estadunidense por meio de um esquema relativamente simples, que se baseia na transferência da riqueza roubada para bancos internacionais intimamente ligados ao governo norte-americano a pretexto do pagamento de juros da dívida interna.

Não por acaso estes bancos são proprietários do Federal Reserve (FED), o Banco Central norte-americano, que muitos pensam ser público, mas na verdade é uma empresa totalmente privada, que imprime os dólares estadunidenses e fornece empréstimos contínuos e crescentes na perpetuidade ao governo dos Estados Unidos.

O lucro dos bancos é a cobrança, também na perpetuidade, de juros pelos empréstimos concedidos ao governo estadunidense, que fica com a maior parcela da riqueza roubada da colônia brasileira. Bancos brasileiros, que intermediam e mascaram o esquema, também recebem polpudas comissões pelos "serviços" que prestam.

Apesar do governo da república brasileira pagar montantes continuamente maiores pelos "juros" da "dívida", esta não pára de crescer através de instrumentos bem consolidados, com os banqueiros a serviço de Washington controlando até mesmo o Banco Central brasileiro e Comitê de Política Monetária (COPOM), entidade que fixa os juros da mesma dívida. Isso garante que a riqueza roubada pelos Estados Unidos cresce de forma contínua.





Armínio Fraga e Henrique Meirelles, presidentes do Banco Central brasileiro

Armínio Fraga e Henrique Meirelles eram subalternos de norte-americanos antes de assumirem o cargo de presidente do Banco Central Brasileiro. Fraga era subalterno do especulador internacional George Soros, enquanto Meireles era diretor do BankBoston.

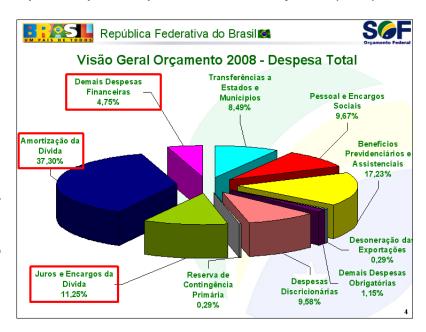
O COLONIALISMO EM NÚMEROS

Do orçamento governamental brasileiro para 2008, conforme dados oficiais, 53,3% serão destinados ao acordo secreto com o governo norte-americano. Serão R\$ 721 bilhões de reais (equivalente a USD 440 bilhões de dólares norte-americanos).

República Federativa do Brasil	Orçai
Orçamento Fiscal e da Segurida	de Social R\$ bilhões
Despesas	PLOA 2008
1 - Despesas Primárias (conceito competência)	631,6
1.1 - Transferências por Repartição de Receita	114,9
1.2 - Pessoal e Encargos Sociais	130,8
1.3 - Benefícios Previdenciários	198,7
1.4 - Benefícios Assistenciais	34,4
1.5 - Desoneração das Exportações	3,9
1.6 - Demais Despesas Obrigatórias	15,5
1.7 - Despesas Discricionárias	129,6
1.8 - Reserva de Contingência	3.9
2 - Despesas Financeiras	721,0
2.1 - Juros e Encargos da Dívida	152,2
2.2 - Amortização da Dívida (Inclui Refinanciamento)	504,5
2.3 - Demais Despesas Financeiras	64,2
Total Geral	1.352,5

Fonte: Orçamento brasileiro para 2008 publicado pelo Ministério do Planejamento (Brasil)

O valor roubado pelo governo brasileiro e anualmente enviado aos Estados Unidos paga e mantém as guerras no Iraque e no Afeganistão, cujos custos estão estimados em USD 144 bilhões por ano, e cobre a quase totalidade de todos os gastos militares estadunidenses, atingindo 88% dos USD 500 bilhões que os norteamericanos gastam anualmente em armas,



torturas, terrorismo de estado e fomento de guerras.

O QUINHÃO DOS BANCOS BRASILEIROS

Algumas pessoas acreditam que são os bancos brasileiros os grandes beneficiados pelos juros da "dívida". A tabela abaixo mostra o lucro dos bancos em 2007, que totaliza R\$ 34,4 bilhões, nos quais estão incluídos os juros usurários cobrados por empréstimos e taxas bancárias dos clientes-vítimas. Mesmo se o lucro dos bancos brasileiros fosse oriundo integralmente dos juros que recebem do governo brasileiro, isso ainda representaria cerca de apenas 5% do montante de juros que o governo paga, ou seja, ainda assim 95% acabaria nas garras do governo norte-americano.

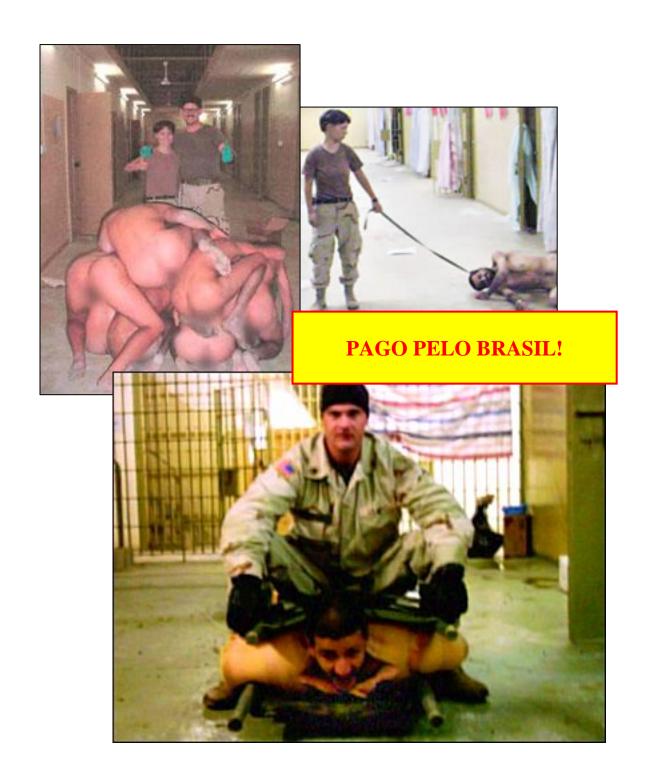
Lucro dos bancos brasileiros

Instituições	Ativo dez/07	total Evol. %	Patrimôn dez/07	nio líquido Evol. %	Lucro dez/07	líquido Evol.%	Carteira d dez/07	e crédito Evol. %	Rentabilio dez/06	
BANCO DO BRASIL*	357.750	20,7	24.262	16,9	5.058	-16,3	160.739	20,7	29,1	20,9
BRADESCO*	341.184	28,5	30.357	23,2	8.010	58,5	131.307	36,5	20,5	26,4
ITAU HOLDING FIN*	294.876	40,6	28.969	22,9	8.474	96,7	115.548	37,3	18,3	29,3
CAIXA	249.637	19,1	10.586	15,3	2.510	5,2	57.391	21,4	26,0	23,7
UNIBANCO*	149.597	44,2	11.837	19,3	3.448	97,0	61.435	35,4	17,6	29,1
SANTANDER BANESPA*	122.355	14,2	9.418	16,1	1.868	48,3	43.725	16,6	15,5	19,8
VOTORANTIM*	66.401	17,2	6.004	19,3	1.164	15,1	26.765	59,1	20,1	19,4
NOSSA CAIXA*	47.431	20,7	2.766	6,4	303	-33,2	8.738	21,9	17,5	11,0
BANRISUL*	20.480	30,9	2.792	115,6	916	153,4	8.024	27,7	27,9	32,8
BBM*	17.338	39,8	1.004	51,0	530	215,7	4.138	65,6	25,2	52,8
BNB	14.143	13,3	1.602	6,7	220	8,4	4.444	8,6	13,5	13,7
FIBRA*	13.825	65,8	544	23,5	101	40,9	4.025	43,8	16,2	18,5
BICBANCO*	11.009	50,4	1.563	196,5	182	74,8	7.645	69,7	19,7	11,6
PANAMERICANO*	7.103	91,9	1.179	149,2	130	36,2	4.987	126,4	20,2	11,0
VOLKSWAGEN	7.070	19,8	746	12,4	109	53,5	6.892	19,5	10,7	14,6
BMG*	6.597	42,8	1.328	32,3	508	92,8	4.194	44,1	26,2	38,2
DAYCOVAL*	6.557	112,3	1.517	246,6	206	142,1	3.476	112,1	19,4	13,6
PINE*	5.700	74,6	800	138,8	150	139,2	2.887	102,8	18,7	18,7
ABC BRASIL*	5.666	50,0	1.086	147,4	98	59,9	3.887	66,5	13,9	9,0
SOFISA*	4.036	117,1	854	168,1	76	67,8	2.616	186,0	14,2	8,9
LAGE LANDEN	2.904	25,7	319	6,6	20	-30,7	2.465	25,9	9,5	6,2
RURAL*	1.926	10,0	340	53,7	27	0,0	806	-14,9	-34,5	7,9
INDUSTRIAL*	1.898	16,2	361	103,8	36	17,9	827	41,2	17,2	9,9
PARANA BANCO*	1.724	109,3	7 47	388,2	68	55,6	1.211	86,9	28,5	9,1
FATOR*	1.094	33,2	297	81,2	146	80,4	122	55,8	49,4	49,2
MODAL*	708	90,6	144	25,5	35	26,2	302	107,4	24,1	24,2
CREDIBEL	376	5,9	101	26,0	8	-30,1	234	57,6	14,7	8,2
MONEO	289	161,6	64	13,9	8	24,0	260	173,9	11,8	12,8
BRP	273	57,7	54	4,8	5	-36,0	174	64,1	16,0	9,8
LEMON BANK	134	30,7	49	22,1	10	180,5	10	174,8	8,8	20,1
OURINVEST	75	-21,9	50	-4,6	4	82,3	28	-34,3	4,4	8,5
TOTAL	1.760.156	27,6	141.742	25,1	34.425	43,3	669.303	31,3	21,2	24,3

Fonte: Austin Rating * Consolidado

Fonte: Jornal Gazeta Mercantil, 27 de Fevereiro de 2008, Página B1.

As guerras e centros de tortura como em Guantánamo e Abu Ghraib são apenas algumas das barbáries praticadas pelos Estados Unidos e pagas pelos brasileiros.



PAGO PELO BRASIL!







PAGO PELO BRASIL!

THANKS, BRAZILIANS!

